



INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

Editor: Roberto A. Zucchi
Editores Adjuntos: José Roberto P. Parra e José Djair Vendramim
Editoração Eletrônica: Regina Célia B. de Moraes

ANO 31
Dezembro, 2006
Vol. 31(3)

ISSN 1676-353X

APRESENTAÇÃO

Conheçam alguns dados do XXI CBE ("matéria de capa"). Leiam as informações sobre as Editorias da Neotropical Entomology e BioAssay (p. 2). Alerta – ácaro ronda o país (p. 3). Premiação de sócio no exterior (p. 3) e no Brasil (p. 4). Colaborador da SEB é homenageado (p. 5). Conheçam as diretrizes da nova Diretoria (p. 5). E mais: O ABC da Lígia; Nomenclator Entomologicus; doação de coleção. Programem-se já para os próximos eventos da SEB: X Siconbiol (2007) e XXII CBE (2008). **Feliz Natal e Excelente 2007!**



MEMÓRIA DO XXI CBE



Em nome da Comissão Organizadora do XXI CBE, expressamos nossos agradecimentos aos entomologistas por terem confiado à Universidade Federal Rural de Pernambuco

(UFRPE), por meio do Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola (PPGEA) e demais Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão do Estado de Pernambuco a importante missão de sediar, pela segunda vez, o Congresso Brasileiro de Entomologia.

Os representantes de diversas Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão do Estado de Pernambuco fizeram parte da Comissão Organizadora do XXI CBE, que teve a seguinte composição: Reginaldo Barros (Presidente), Jorge B. Torres (Secretário-Tesoureiro), André Freire Furtado, Antônio F. S. Leão Veiga, Edmilson J. Marques, Elizabeth Maranhão, Francisca N.P. Haji, José Vargas de Oliveira, Manoel Guedes C. Gondim Junior e Marçal Zuppi da Conceição. O sistema on-line do XXI CBE foi disponibilizado com um ano de antecedência. As sugestões para palestras, mesas-redondas e mini-cursos foram encaminhadas ao site do evento. As sugestões foram analisadas pela comissão organizadora e retornadas aos seus coordenadores/moderadores para os ajustes necessários. No início de dezembro/2005, foi disponibilizada a programação científica on-line, sendo posteriormente ajustada de acordo com as solicitações dos respectivos coordenadores/moderadores. As inscrições para estudantes de graduação e pós-graduação sócios da SEB ou SBE foram diferenciadas, visando elevar a participação

dos sócios estudantes.

Na sessão de abertura foram homenageados pela contribuição à Entomologia brasileira – Arthur Mendonça Fº, Evane Ferreira (ambos *in memoriam*), Carlos Marçal Zuppi da Conceição, José Higino e José Vargas de Oliveira, culminando com a entrega do prêmio "Edilson Bassoli de Oliveira" ao Prof. Sinval Silveira Neto.

Os trabalhos para apresentação em pôsteres foram agrupados em 23 áreas de conhecimento, incluindo as sessões I e II do concurso de estudantes. Foram submetidos 1.640 trabalhos, revisados por pesquisadores de todas as regiões do Brasil. Em julho/2006, a programação foi disponibilizada on-line em formato pdf. A Comissão Organizadora optou por não elaborar o livro de resumos impresso, substituindo-o pelo cd-rom contendo os resumos das palestras, minicursos e resumos dos trabalhos.

A Programação científica foi elaborada de forma participativa, a partir de sugestões da comunidade entomológica, e constou de 19 palestras, 39 mesas redondas, 4 simpósios, 5 reuniões, 8 minicursos, 1.640 trabalhos avaliados, sendo 1.600 aceitos e apresentados como pôsteres, concurso de estudantes e, pela primeira vez, uma Feira de Tecno-

logia Entomológica, ancorada no tema central do evento "Entomologia: da Academia à Transferência de Tecnologia". Além das atividades científicas, foi programado também espaço para reuniões de grupos e lançamento de livros.

O número de participantes totalizou 1.576 congressistas (1.284 inscritos e 292 convidados). As inscrições on-line antecipadas corresponderam a 95,48% do total de participantes. Os estudantes de graduação e pós-graduação corresponderam a 55,3% dos congressistas inscritos (pagantes e não-pagantes): graduando sócio da SEB ou da SBE (4,7%), graduando não-sócio (27,7%), pós-graduando sócio da SEB ou da SBE (12,1%), pós-graduando não-sócio (10,7%), profissional sócio da SEB ou da SBE (15,1%), profissional não-sócio (8,9%), acompanhantes (1,5%), estrangeiros (0,8%), contrapartida às instituições de apoio (2,2%), palestrantes brasileiros (7,9%), palestrantes estrangeiros (2,5%), Comissão Organizadora, Diretoria SEB e homenageados (3,8%) e monitores (2,0%).

Nas 23 áreas de conhecimento para submissão de trabalhos, as áreas com maior número de trabalhos foram: Controle biológico (242), Ecologia (212), Controle químico (190), Manejo Integrado de Pragas (164), Biodiversidade (132), Biologia (119) e Taxonomia, Morfologia e Fisiologia (117).

Foi retomado o concurso de estudante com apresentação oral de trabalhos, pois os estudantes de hoje serão os cientistas de amanhã, portanto, mercedores dessa oportunidade. O concurso, denominado em

(continua na pág. 5)



Cerimônia de Abertura (da esquerda): Eudes S. L. Pinto (Ac. Pernambuco, Ciên. Agron.), Miriam C. Guarneri (UFPE), Gabriel A. R. Melo (SBE), Valmar Corrêa (Reitor UFRPE), Reginaldo Barros (Pres. XXI CBE), Roberto A. Zucchi (SEB), Sérgio M. Rezende (Ministro da Ciência e Tecnologia), Gabriel Maciel (Secr. Nac. Defesa Sanitária), Dr. Allyson Paulinelli (ex-Min. Agricultura), Thiago D. Carvalho Filho (Sindacatar).

EDITORIA DA NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

Novos Editores. Damos as boas-vindas ao Carlos Frankl Sperber, que aceitou o convite para trabalhar como Editor Adjunto na área de Ecologia, Comportamento e Bionomia e ao Antônio R. Panizzi, por aceitar atuar como Editor Associado. Boas-vindas também a Pablo Liedo (Ecosur, México) e Brian Barnes (Infruitec, África do Sul), que passam a integrar o *International Editorial Board*.

Recursos do CNPq. Os recursos do ano passado foram suficientes para pagar a impressão das cinco primeiras edições de 2006. Em setembro, enviamos novo projeto ao CNPq. O valor total do edital do CNPq é de R\$ 2,4 milhões, entretanto, no final de outubro, a Capes informou que participará com o mesmo valor para a publicação de revistas científicas. A Neotropical Entomology foi selecionada no edital de novembro para receber recursos, todavia, o valor ainda não foi informado.

Site com novo visual. Em setembro, reformulamos o site da Neotropical Entomology, com visual mais leve e moderno. Incluímos na página inicial alguns indicadores da revista: (a) número de artigos no prelo; (b) número de artigos em avaliação e (c) número de artigos recebidos ao longo do ano. Em reunião da Diretoria da SEB realizada em novembro, a necessidade de modernização do sistema de submissão e avaliação de artigos foi considerada prioritária. A proposta da nova Diretoria é criar um sistema de inteligência unificado, no qual o usuário possa pagar a anuidade, submeter artigos e acompanhar o processo de tramitação on-line.

Participação no XXICBE. Durante o evento, em Recife, foi apresentada a mesa-redonda intitulada "Do linotipo ao gigabyte – evolução e rumos nas publicações científicas da SEB". Na Assembléia Geral da SEB, apresentamos os resultados dos dois anos de trabalho na Editoria. Destacamos a indexação no Medline, a ampliação do Corpo Editorial e a reformulação do site da revista, com publicação antecipada dos PDFs. Destacamos também a internacionalização da revista que, em outubro de 2006 já tinha autores e/ou revisores em 33 países em todos os continentes. Apresentamos também as necessidades e desafios para o novo mandato: (1) reduzir o tempo de espera entre aceite e impressão dos artigos; (2) melhorar o processo de tramitação com desenvolvimento de sistema on-line para avaliação e acompanhamento; (3) divulgar a revista no Brasil e no exterior e (4) trabalhar para tornar a revista auto-sustentável, no sentido financeiro. Durante o XXI CBE,

realizamos também reunião com o Corpo Editorial da revista, com a participação de 13 editores.

Valor da taxa de impressão. Na reunião da nova Diretoria da SEB, em novembro, foram definidos os valores para impressão, que passam a vigorar para todos os artigos impressos a partir de 1º/janeiro/2007, independentemente da data de aceite. Para ter direito ao desconto, o primeiro autor do artigo deve ser sócio da SEB com a anuidade em dia, ou seja, esta deve ser paga até a data de aceite do artigo.

Categoria	Pág. P&B	Pág. colorida
Sócio	R\$ 35,00	R\$ 125,00
Não Sócio	R\$ 60,00	R\$ 150,00

Taxa de submissão de artigos. Na reunião do Corpo Editorial, durante o XXI CBE, em Recife, foi proposta a criação de uma taxa para submissão de artigos. Essa taxa passará a ser cobrada a partir de 1º/janeiro/2007. O valor estabelecido na reunião da Diretoria da SEB, em novembro, foi R\$ 50,00. No entanto, diferente do que é praticado por outros periódicos no Brasil, esse valor será descontado da taxa de impressão. Portanto, apenas artigos rejeitados ou cancelados serão efetivamente taxados. Hoje, eles representam cerca de 40% dos artigos submetidos e incorrem em custo significativo para a SEB (material de expediente, recursos humanos, comunicações etc.).

Comunicação Científica/ Short Communication. Também na reunião do Corpo Editorial, no XXI CBE, definiu-se pela delimitação no tamanho dos trabalhos submetidos como Comunicações Científicas. Estas deverão ter no máximo 1.000 palavras e duas figuras/tabelas. Os resumos (em dois idiomas) deverão ter até três frases. O escopo deste tipo de publicação será mantido, ou seja: registros de ocorrência, registros de interações tróficas e novas técnicas para estudos de insetos.

Atividade de peer review no Cv. Lattes. Revisar artigos e participar do Corpo Editorial de revistas científicas agora são atividades reconhecidas pelo CNPq. Dessa maneira, estamos à disposição dos colegas que necessitem comprovar essas

atividades junto à Neotropical Entomology para concursos. As declarações podem ser solicitadas para silvia.lancini@neotrop.entomol.com.br

Crêterios para publicação. Desde o início de 2005, vínhamos trabalhando com os seguintes critérios para definir a pauta para a publicação de artigos na revista: (1) data de submissão; (2) data de aceite e (3) tempo entre recebimento e aceite. Na reunião da Diretoria, em novembro, foi recomendado que a revista dê prioridade também à publicação de artigos dos associados.

Números da revista. Estamos encerrando o ano com número recorde de artigos submetidos. Até 21/novembro, recebemos 310 artigos, 16 a mais do que em todo o ano de 2005. Publicamos 139 artigos e há 71 aceitos para composição do volume 36.

Desejamos a todos – autores, editores, revisores e colaboradores – boas festas e excelente 2007!!

Regina L. Sugayama, Editora Chefe

EDITORIA DA BIOASSAY

Até a primeira quinzena de novembro/2006, 28 artigos foram submetidos e 10 artigos estão disponíveis em www.seb.org.br/bioassay. Dois artigos estão sendo analisados na Seção Fórum, sendo que o artigo "Testing for interactions between proteins in stacked Bt maize hybrids: implications for non-target organism risk assessment and insect resistance management" de Alan Raybould, está previsto para publicação até o final do ano. Nossas boas-vindas ao Prof. Geraldo A. Carvalho (UFLA) para o Corpo Editorial na Seção de Controle Químico. A página da *BioAssay* está sendo adequada ao formato OJS ("Open Journal Systems") por Roberto Takata, responsável pela editoração eletrônica. Vários trabalhos, publicados como resumos nos Anais do XXI CBE, poderiam ser submetidos como artigo científico na *BioAssay*. Portanto, reforçamos o nosso convite para submeterem trabalhos de avaliação de eficiência com diferentes agentes de controle de artrópodes (inseticidas, semioquímicos, extrato de plantas, entomopatogênicos etc.) para *BioAssay*. Findo o primeiro ano da *BioAssay*, encaminharemos a solicitação de indexação nos principais bancos de dados. Aproveito a oportunidade para agradecer a todos pelo apoio, em especial à Diretoria da SEB e ao Corpo Editorial pelo auxílio inestimável. Saudações natalinas!

Celso Omoto, Editor Chefe

O ÁCARO-VERMELHO-DAS-PALMEIRAS, *Raoiella indica* HIRST - um invasor aproximando-se do Brasil

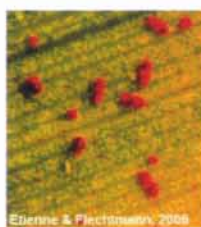
Uma séria praga ameaça coqueiros e outras palmeiras, bananeiras e ornamentais tropicais no continente americano - o ácaro-vermelho-das-palmeiras, *Raoiella indica* Hirst (Tenuipalpidae). Esse ácaro foi descrito da Índia e depois relatado em outros países da Ásia e África, onde é praga de coqueiros, tamareiras e outras palmeiras. Em 2004, foi encontrado em Martinica, ilha do Caribe, e vem se disseminando rapidamente por outras ilhas da região, tendo sido logo em seguida encontrado também em St. Lucia, Dominica, Guadalupe e St. Martin. Recentemente, foi detectado na República Dominicana, Porto Rico e Trinidad-Tobago, possível "porta de entrada" para a América do Sul, pois está a 5 km da Venezuela e *R. indica* dissemina-se facilmente pelo vento. No Caribe, além de atacar seriamente o coqueiro e diversas palmeiras, esse ácaro também tem infestado bananeiras e ornamentais tropicais - helicônias, alpinias, strelitzias.



Os danos às culturas hospedeiras têm sido significativos e as populações desses ácaros no Caribe são espantosamente numerosas.

As infestações causam amarelecimento, necrose, ressecamento completo das folhas e até morte das plantas jovens. Os danos às culturas hospedeiras têm sido significativos e as populações desses ácaros no Caribe são espantosamente numerosas.

As fêmeas de *R. indica* medem cerca de 0,3 mm e os machos 0,2 mm. Ambos possuem o corpo arredondado e coloração vermelho-viva.



Medidas emergenciais para o controle estão sendo adotadas em diversas áreas do Caribe. Pesquisadores e autoridades fitossanitárias dos EUA e do Caribe realizaram, em setembro deste ano, em Trinidad-Tobago, uma reunião de planejamento para atividades de pesquisa e monitoramento visando ao manejo desse ácaro.

No Brasil, além de poder causar problemas à palmeira de exploração comercial ou ornamental, poderá

Eventos



30/06 a 4/07/2007 - Brasília, DF
Rose Monnerat, Presidente
siconbiol.cenargen.embrapa.br

verbo (ou adjetivo).
Exemplos: mal-estar, mal-educado, mal-orientado.



Recebi, há anos, em um Natal, a mensagem: *A fé aplana as montanhas e preenche os abismos.*

Professora Lígia Abramides Testa
Revisora técnica, de vernáculo e de artes gráficas.
Professora de Curso de Editoração Científica para pesquisadores e de Língua Portuguesa para pessoal de apoio.

O ABC da Lígia (18)

Mau e Mal

Mau é um *adjetivo* (o contrário de **bom**) e, como tal, deve ser empregado com um substantivo. Exemplos: mau comportamento, mau caráter, mau aluno.



Mal é *advérbio* (de modo; contrário de **bem**) e, como tal, deve ser empregado junto com

Nomenclator Entomologicus

58. As espécies americanas de percevejos-verdes relacionadas em *Acrosternum* Fieber pertencem ao gênero *Chinavia* Orian. *Acrosternum* inclui apenas espécies das regiões Paleártica e Oriental. *Chinavia* reúne espécies das regiões Afrotropical, Neártica e Neotropical. Este é um dos gêneros mais diversos de Pentatomidae e mais próximo filogeneticamente de *Nezara*. Algumas espécies de *Chinavia* são pragas de plantas cultivadas, inclusive no Brasil. **Referências:** 1. Schwertner, C. F. Filogenia e classificação dos percevejos-verdes do grupo *Nezara* Amyot & Serville, 1843 (Hemiptera, Pentatomidae). Tese de doutorado, UFRGS, 253p. Disponível em <www.biblioteca.ufrgs.br/bibliotecadigital/> Acesso em 17/nov./2006. 2. Schwertner, C. F. & Grazia, J. 2006. Descrição de seis novas espécies de *Chinavia* (Hemiptera, Pentatomidae) da América do Sul. *Iheringia* 96: 237-248.

Cristiano F. Schwertner e Jocélia Grazia

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

infestar espécies nativas. A cultura da banana, que tem sido atacada no Caribe, é uma das fruteiras de maior importância no país. Os cultivos de ornamentais tropicais, hospedeiras potenciais desse ácaro, encontram-se em plena expansão nas regiões Norte e Nordeste. É importante adotar medidas preventivas para evitar ou retardar a introdução desse ácaro-praga no Brasil e estar alerta para sua rápida detecção, caso seja introduzido no país, permitindo a adoção de medidas de contenção. Ajude as autoridades. Qualquer suspeita de detecção de *R. indica* no Brasil deve ser comunicada ao Departamento de Defesa e Inspeção Vegetal-SDA-MAPA-Brasília, DF. Telefones: (61) 3226 9771 ou 3218 2315; Fax: (61) 3224 3995. Mais informações: www.cenargen.embrapa.br/publica/trabalhos/doc146.pdf.

Denise Navia¹; Renata S. Mendonça¹; Gilberto J. de Moraes²; Carlos H. W. Flechtmann²

1. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil; 2. Pesquisador CNPq, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), USP, Piracicaba, SP.

XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

Na XXI Assembléia Geral da SEB, Recife, agosto/2006, foi aprovada a proposta de Evaldo F. Vilela, como Presidente, e José M. Waquil, como Secretário-Tesoureiro, para realizar o evento em Belo Horizonte, em 2008.

Tech Museum Awards 2006

Alvaro E. Eiras recebeu em 15/nov./2006 em San Jose, no Vale do Silício, Califórnia (EUA), o prêmio **Tech Museum Awards 2006** na área



de saúde, pelo desenvolvimento do **Monitoramento Inteligente da Dengue (M.I. Dengue)**. O júri, composto por sete especialistas em saúde pública, medicina e biotecnologia, apontou o M.I. Dengue como "o melhor dos melhores", em inovação tecnológica a serviço da humanidade entre os 280 trabalhos de 58 países inscritos na área de saúde. O M.I. Dengue foi desenvolvido pela parceira UFMG-Ecovet Ltda., programa Universidade-Empresa, com apoio da Finep. Informações sobre o prêmio encontram-se em www.techawards.org/laureates e sobre o M.I. Dengue em www.midengue.com.br. Parabéns ao Alvaro pelo prêmio, cujo reconhecimento pela comunidade internacional, coloca as pesquisas entomológicas brasileiras entre as melhores do mundo.

RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

LES FOURMIS, COMPORTEMENT, ORGANISATION SOCIALE ET EVOLUTION. Luc Passera, Serge Aron, 480 p., 2006. Presses Scientifiques du CNRC (Preço: US\$ 80,00). Pedidos: pubs.nrc-cnrc.gc.ca.

A mirmecologia é uma das disciplinas da entomologia que tem mostrado a maior dinâmica na produção científica mundial: o número de pesquisadores que se dedicam a esses insetos e, proporcionalmente, o número de artigos relacionados às formigas tem crescido assustadoramente ao longo dos anos, seguindo uma função exponencial. Conseqüentemente, tem sido cada vez mais difícil para o mirmecólogo acompanhar o conjunto da produção científica do seu interesse, tendo assim que consultar, previamente a qualquer pesquisa, obras de referência tais como o já clássico *The Ants* de Bert Hölldobler & Edward O. Wilson (1990), ou o mais antigo *Ants: their Structure, Development and Behavior* de William M. Wheeler (1910). Tudo indica que *Les Fourmis, Comportement, Organisation Sociale et Evolution*, que acabou de ser lançado pela principal agência de pesquisas do Canadá, vai ser uma das obras de referência da mirmecologia da próxima década. Aliás, foi escrito com esta intenção pelos autores, Luc Passera, Professor Emérito da Universidade de Toulouse (França) e Serge Aron, pesquisador do FNRS e Professor da Universidade Livre de Bruxelas (Bélgica), fisiologistas e comportamentalistas, especialistas das estratégias de reprodução das formigas. Esses autores dedicaram quatro anos à sua redação, procurando utilizar referências bibliográficas recentes (2.300 referências em 57 páginas), em geral posterior a *The Ants*. O livro está escrito em língua francesa, o que provavelmente não vai favorecer sua divulgação nos meios de língua inglesa, mas que não deveria ser de nenhuma desvantagem para os leitores latino-americanos. Talvez essa nova abordagem da mirmecologia em língua francesa seja paradoxalmente o maior trunfo do livro: os autores tiram numerosos autores europeus clássicos ou modernos do esquecimento científico, os quais tiveram o defeito impar de não ou pouco publicar na língua de Shakespeare. Os colegas brasileiros e hispano-americanos estão bastante familiarizados com este problema, o qual se reflete inclusive no referido livro: a mirmecologia dos herdeiros espirituais de Borgmeier, Bruch, Gallardo, Kempf, Kusnezov ou Luederwaldt está, salvo honrosas exceções, soberanamente ignorada. O texto de *Les Fourmis* é claro e objetivo. As ilustrações, nas quais se reflete a longa

carreira do primeiro autor dedicada ao ensino, são numerosas, coloridas e didáticas. A organização da obra é temática, reflete os assuntos preferencialmente estudados pelos autores ao longo das suas pesquisas, e é finalizada por índices de autores e palavras-chave extremamente detalhados. Os pontos fortes dizem respeito à origem e o desenvolvimento da socialidade em formigas, a estrutura social e o comportamento na reprodução ou no polietismo, suas implicações na dinâmica genética das populações, as relações das formigas com seu meio, seus competidores e seus parceiros biológicos (plantas, parasitas, trofobiontes). Uma parte importante está reservada a um tema de atualidade da biologia: as invasões biológicas, com o problema das formigas invasoras detalhadamente abordado.

Jacques H.C. Delabie, CEPLAC/UESC

ENVIRONMENTAL RISK ASSESSMENT OF GENETICALLY MODIFIED ORGANISMS. VOLUME 2 – METHODOLOGIES FOR ASSESSING BT COTTON IN BRAZIL. A. Hilbeck, D.A. Andow & E.M.G. Fontes (eds.). CABI Publishing, Oxfordshire, OX, United Kingdom, 373p., 2006. (Preço: US \$ 140). Pedidos: www.cabi-publishing.org

Sempre é muito bom ver publicado um livro em editora de renome, como é o caso da *CABI Publishing*, tendo um colega brasileiro como autor ou editor. É o caso desse livro, tendo à frente como co-editora a colega da Embrapa, Eliana M.G. Fontes. Da mesma forma, é louvável a contribuição de vários autores brasileiros para os diversos capítulos que compõem o texto. O livro trata de um assunto atual e relevante e que tem sido o foco de muitas discussões. O risco ambiental de organismos geneticamente modificados, neste caso a cultura do algodão, inserida com o gene da bactéria *Bacillus thuringiensis* (Bt), conferindo ao algodão resistência à maioria dos insetos-pragas, deve ser avaliado. E esse é o objetivo do livro. Nos treze capítulos, os autores discutem, em ordem de apresentação, a melhoria das bases científicas para a avaliação do risco ambiental do algodão Bt no Brasil, o algodão no contexto da agricultura brasileira, o modelo de formulação do problema e avaliação opcional (PFOA, em inglês)

como base para avaliação do risco ambiental, a expressão transgênica em algodão-Bt, a metodologia no estudo do risco de organismos não-alvo e biodiversidade, o efeito da biodiversidade e de organismos não-alvo em outras pragas, o efeito da biodiversidade e de organismos não-alvo em polinizadores e insetos que visitam flores, a avaliação do impacto do algodão-Bt sobre artrópodes predadores generalistas, a avaliação do impacto do algodão-Bt sobre parasitoides, o impacto do algodão-Bt sobre a biodiversidade do solo, a avaliação do fluxo do gene do algodão-Bt e suas conseqüências, o risco de resistência de pragas ao algodão-Bt, e a síntese e as recomendações na avaliação dos riscos do algodão-Bt no Brasil. De maneira geral, os capítulos estão bem escritos, embora tenham ocorrido algumas sobreposições, o que é difícil de se evitar num texto desse tipo. A seqüência dos capítulos apresenta lógica, embora o capítulo que trata da cultura do algodão no Brasil, parece-me, deveria iniciar o texto. A reunião de um número elevado de autores (74!) sugere um trabalho em rede de vulto, o que deve ter demandado muito esforço dos editores na coordenação do grupo. Por outro lado, o fato de vários capítulos terem mais de 10 autores, inevitavelmente, leva à indagação de mérito de autoria. O livro tem um formato e uma produção de qualidade, o que induz a um manuseio agradável. Por ser um livro sobre um assunto palpitante e atual e com carência de informações, sua aquisição é altamente recomendável a todos os estudiosos, interessados não apenas na cultura do algodão, como também sobre o impacto da transgenia na agricultura em geral.

Antônio R. Panizzi, Embrapa Soja

Prof. Sinval Silveira Neto recebeu o **Prêmio Edilson Bassoli de Oliveira**, versão 2006, durante a cerimônia de abertura do XXI CBE, em Recife (foto). Esse prêmio é concedido a cada quatro anos ao pesquisador que tenha contribuído de modo notável para o progresso da Entomologia brasileira.



A indicação do homenageado é feita por uma Comissão designada para esse fim. Nas palavras do Prof. Sinval: “Receber um prêmio como este é um orgulho e uma satisfação muito grande. Ainda mais se levar em conta que isso é um reconhecimento pelos 40 anos dedicados aos estudos e pesquisas na área”.

MEMÓRIAS DO XXI CBE...

homenagem ao Dr. Arthur Mendonça Filho, foi realizado em duas sessões coordenadas pelo Prof. Mauricio Ursi Ventura/UDEL e pela Dra. Christian S.A. Silva-Torres/UFRPE. Foram selecionados 10 trabalhos para cada sessão. Os trabalhos premiados receberam certificados e prêmios (livros e valor monetário). Os trabalhos premiados em primeiro lugar foram: Reislá Silva de Oliveira Darrault, (Orientador: Clemens Peter Schlindwein) (Sessão I) e Cherre Sade Bezerra da Silva (Orientador: Odair A. Fernandes) (Sessão II).

O concurso de fotografia foi coordenado pelo Prof. Pedro Neves, totalizando 143 fotos inscritas nas categorias manual/digital (135)

EMBRAPA doa coleção à UEFS

A coleção de insetos da EMBRAPA-Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas-BA, foi doada para a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A coleção foi iniciada em 1958, no então Instituto Agrônomo do Leste, recebendo novas incorporações até 1975. Além do valor científico, a coleção tem valor histórico, com registro de uma entomofauna anterior ao progresso industrial do Brasil e espécimens identificados pelos renomados entomologistas Ângelo da Costa Lima e Gregório Bondar. Foi doado também o Livro de Registro com 1.145 acessos. O entendimento para a doação da coleção iniciou-se em 2004 entre Dr. Antonio Nascimento (Laboratório de Entomologia da EMBRAPA-CNPMP) e Dr. Freddy Bravo (curador da Coleção Entomológica da UEFS). Após algumas formalidades, Dr. Domingo Haroldo C. Heinhardt (Chefe de P&D da EMBRAPA-CNPMP) e Dr. Luciano Paganucci de Queiroz (então diretor do Departamento de Biologia da UEFS), formalizaram a doação em julho/2006. A coleção está passando por triagem inicial (elaboração de etiquetas com os dados que constam no Livro de Registro), para incorporação na Coleção Entomológica da UEFS. Esse trabalho está sendo realizado pelo Biól. Rodrigo Marques Vieira, com auxílio financeiro do projeto PPBIO/Semi-árido do MCT. O Laboratório de Entomologia da EMBRAPA-CNPMP mantém uma coleção da entomofauna de interesse agrícola, com ênfase na cultura da mandioca e das fruteiras tropicais.

Antonio S. Nascimento

Sócio em Destaque

José Cola Zanuncio é Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento da Universidade Federal de Viçosa.

e microscopia (8). Os premiados foram Mônica Mota (categoria manual/digital) e Fernando F. Fernandes (categoria microscopia).

Visando proporcionar um ambiente com conforto e segurança, as refeições foram na próprio Centro de Convenções, ao som da Banda SEB. Essa banda foi escolhida para logomarca do XXI CBE, por caracterizar o estilo musical mais importante do nordeste brasileiro (forró), que associou de forma original, a cultura, os costumes e as tradições regionais à entomofauna.

A avaliação do XXI CBE por parte dos congressistas foi muito positiva, atendendo, portanto, às expectativas

Mensagem do Presidente

É com grande satisfação que estamos assumindo a presidência da SEB, sabedores do grande compromisso que é dirigir uma entidade com a importância e o respeito que a nossa sociedade tem em âmbitos nacional e internacional. Agradecemos a confiança dos sócios em aceitar os nomes propostos para conduzir a SEB nos próximos dois anos. Da mesma forma, agradecemos aos companheiros que se dispuseram para trabalhar tanto na Diretoria, no Conselho, nas Comissões e nas Editorias.

Temos tido uma transição muito tranquila graças à experiência do Presidente Zucchi e seus colaboradores. Daremos continuidade ao trabalho desenvolvido pela Diretoria anterior e queremos reforçar a atua-

REUNIÃO DA SEB



O Presidente Adalecio Kovaleski, reuniu-se em 8/novembro/06 com o Secretário Geral Paulo Roberto Pereira, o Tesoureiro Anderson D. Grutzmacher (foto) e a Editora-Chefe da Neotropical Entomology Regina L. Sugayama. Na reunião, foi definida a sistemática de trabalho da Sociedade e proposto o desenvolvimento de um sistema de informações integrado (v. Mensagem do Presidente).

da comunidade entomológica. As maiores notas (100%) foram obtidas para inscrições on-line, cerimônia de abertura, abrangência da programação científica e cultural e restaurante no local. As outras notas (92%) foram para os itens informações adicionais on-line e traslado dos hotéis conveniados ao centro de convenções. Esse fato era previsível, dada à impossibilidade de compatibilizar o contingente de congressistas com rede hoteleira próxima ao Centro de Convenções.

Expressamos aqui os nossos agradecimentos às agências de fomento e demais patrocinadores, que contribuíram para a realização do XXI CBE, e a todos os congressistas.

Reginaldo Barros, Presidente XXI CBE

ção das Comissões para que seus integrantes efetivamente participem das decisões para as quais foram criadas. É fundamental que os organizadores dos dois eventos da SEB (Congresso Brasileiro de Entomologia e Simpósio de Controle Biológico) tenham uma interação com a Diretoria e Comissões para que cada vez mais tenhamos êxito nas discussões técnicas e orçamentárias.

Estamos iniciando o desenvolvimento de um sistema unificado para informatização da SEB, o que dará maior agilidade aos sócios nas questões relativas à inscrição em congressos, pagamentos de anuidades e publicações, submissão e análise de trabalhos e veiculação de notícias.

Esta diretoria estará sempre aberta para receber sugestões que possam cada vez mais, colocar nossa SEB numa posição de destaque nacional e internacional.

Adalecio Kovaleski, Presidente

'Fellow' da Sociedade Americana de Entomologia

Prof. Carl W. Schaefer, membro do Comitê Editorial Internacional da *Neotropical Entomology*, por longa data colaborador da SEB e participante ativo dos Congressos Brasileiro de Entomologia, foi eleito 'fellow' da Sociedade Americana de Entomologia, cuja honraria receberá em dezembro/2006, na reunião anual da sociedade em Indianápolis, IN, EUA. Prof. Schaefer, autoridade mundial em Hemiptera-Heteroptera, é um pesquisador e escritor profícuo, com mais de 200 artigos científicos em revistas especializadas e sete livros editados ou co-editados, um deles, *Heteroptera of Economic Importance*, em colaboração com o colega A.R. Panizzi. Ao Prof. Schaefer os nossos cumprimentos por essa distinção merecida e votos de que continue a colaborar com a SEB por muitos anos.

13418-900 Piracicaba - SP Brasil
 USP/ESALQ Dep. Entomologia CP 09
 JOSE DUAIR VENDRAMIM

ISEB
 Av. Pádua Dias, 11
 13418-900 Piracicaba, SP
 Telefone: +19 - 3429-4199
 Fax: +19 - 3433-0562
 www.seb.org.br

INFORMATIVO
 DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL



SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL - Diretoria 2006 - 2008

Presidente

- Adalecio Kovaleski
Embrapa Uva e Vinho C.P. 177
95200-000 Vacaria, RS

Vice-Presidente

- Evaldo F. Vilela
UFV/Entomologia
36570-000 Viçosa, MG

Secretário-Geral

- Paulo Pereira
Embrapa Trigo
99001-970 Passo Fundo, RS

Tesoureiro

- Anderson D. Grützmacher

UFPEL C.P. 354

96010-900 Pelotas, RS

Secretário-Tesoureiro

- José Magid Waquil
Embrapa Milho e Sorgo,
Sete Lagoas, MG

Conselheiros

- Álvaro Eiras - UFMG, MG
- André Lourenção - IAC, SP
- Cibele Costa - UFPR, PR
- Crêbio Ávila - CPAO, MS
- Ivan Cruz - CNPMS, MG
- Madelaine Venzon -
Epamig, MG

- Marcone Chagas - IPARN, RN
- Neliton M. Silva - UFAM, AM
- Pedro Neves - UEL, PR
- Reginaldo Barros - UFRPE, PE
- Rose Monnerat - Cenargen, DF

Delegado para Assuntos Internacionais

- John E. Foster
University of Nebraska
Lincoln, NE, USA

Centro de Documentação

- Evoneo Berti Filho
ESALQ/USP
Piracicaba, SP

Neotropical Entomology

- Regina Lúcia Sugayama
C.P. 441
95200-000 Vacaria, RS

BioAssay

- Celso Omoto
ESALQ/USP C.P. 9
13418-900 Piracicaba, SP

Informativo

- Roberto A. Zucchi
ESALQ/USP
Piracicaba, SP

O INFORMATIVO da Sociedade Entomológica do Brasil é uma publicação quadrimestral. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc. devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi - ESALQ/USP, 13418-900 Piracicaba, SP - fax: +19-3433-0562. Email: razucchi@esalq.usp.br.

O INFORMATIVO não se responsabiliza pelas notícias, opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.

COMITÊ BRASILEIRO DE AÇÃO A RESISTÊNCIA A HEKTIDAS

I R A C - B R

APOIO

Pague a anuidade e receba a Neotropical Entomology (6 números/ano), o Informativo da SEB (3 números/ano).

Os boletins bancários serão enviados em breve.

* alunos de graduação e de pós-graduação sem vínculo empregatício (declaração do orientador).

ANUIDADE 2007

Associado	R\$ 150,00	até 20/fev.
Estudante*	R\$ 70,00	após 20/fev.
Associado internacional	US\$ 75,00	
	US\$ 85,00	